

O comércio de Guimarães

- SEMANÁRIO REGIONALISTA -

Propriedade de

H.º de **M. Matilde C. F. Machado**

Director e Editor interino:

DR. ARTUR ANSELMO

Redacção, composição e impressão

Rua D. João I, 59-61—Telefone, 42508—Guimarães
VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SEJAM BENVINDOS

NÃO vai ser um acto frio de burocracia a posse que, por especial deferência do ilustre Governador Civil do Distrito, para com esta cidade e suas gentes, vai ser conferida aos novos Presidente e Vice-Presidente da nossa Câmara Municipal, no solo vimaranense, em data próxima.

Não será, também, o protocolar render de guarda que fica a constar dum auto de posse, com mais ou menos assinaturas — e sempre saudado e abrilhantado com discursos alusivos ao acto.

Outro valor mais alto e de grande importância política vai ter, logo, a imponência, do investimento das funções, aos ilustres empossados, com toda a solenidade e perante um mar de gente, no Convento de Santa Clara (quem sabe se no futuro Paços do Concelho?).

Este é: a inteira adesão dum povo ao governo dos empossados.



Eng.º João M. Ribeiro
Presidente da Câmara Municipal

dos, pessoas muito queridas e ilustres da vida de Guimarães, — homens de prestígio e de valor que sabem, como ninguém, de cor e salteado, quais são os anseios desta terra, o espírito de justiça do seu povo e a maneira de o servir.

Todos sabem que, quer o **Engenheiro Mendes Ribeiro**, como Presidente da Câmara, quer o **António Gomes da Costa**, como Vice-Presidente, vão exercer as suas funções com um só fito: servir Guimarães.

Não vão em busca de fáceis clientelas políticas, demandar posições de prestígio, alcandorando-se em *donos* duma quinta ou empoleirando-se nos lugares cimeiros do *quem manda sou Eu*.

No seu consulado político, que há-de ser longo e fértil em realizações, quem vai mandar, e ser pêndulo viril duma administração e governamentação, é **Guimarães** — esta cidade velhinha, com seus vergeis de sonho, com o seu Castelo, de pedras morenas, com o seu Historial, que são as primeiras páginas da História de Portugal, com as suas freguesias — celeiros de abundância de produção agrícola, ninhos ridentes duma panorâmica sem par — com a sua Indústria e Comércio, com suas agremiações e colectividades, com seu *baïrrismo* que alcançou as esporas de ouro na construção de uma Praça de Touros, em menos de 100 horas, e com o seu Povo bom, leal e generoso, — que é capaz de todos os sacrifícios quando se convence que é necessário servir a Nação.

Sim, meus senhores, o **Engenheiro Mendes Ribeiro** e **António Gomes da Costa** são, a partir de agora o *retrato humano* de Guimarães.

Porque eles não vão servir clientelas políticas, nem sectores sociais ou económicos.



António Gomes da Costa
Vice-Presidente da Câmara Municipal

Estão *imunes* de qualquer vassalagens e clans, nem vão servir Homens, nem Grupos.

Dotados, como são, duma grande formação moral e política, da larga argúcia e inteligência prática, e de imarcessível amor à Terra que vão servir, uma só *lei* os comandará, uma só *política* os determinará e uma só *teoria* os tornará dependentes.

A *lei* é a de Deus e da Pátria.

A *política* a de Salazar.

A *teoria* é o governante ser intérprete válido do querer e sentir dos governados, sem cuidar das suas roupagens sociais, económicas e políticas.

Nunca se negarão a contactar com o seu povo — nenhum *muro de vergonha* os impedirá de ouvir seja quem fôr, nas suas

— Conclui na página 2

Vibrante Lição dada aos próximos Recrutas de Guimarães pelo Sr. Tenente Moreira dos Santos

A secção da Juventude Operária Católica da freguesia da Oliveira, dentro do seu plano de actividades para o ano social de 1966/67, teve a feliz lembrança de convidar o Ex.º Senhor Tenente Moreira dos Santos para falar à juventude de Guimarães, de um modo especial aos jovens, que, no próximo ano ingressarão nas fileiras do exército.

A sessão, que teve lugar no Salão de Festas do Centro Pastoral D. António Bento Martins Júnior, pelas 21,30 do passado dia 26, foi presidida por Mons. António de Araújo Costa, ladeado pelo Comandante Tenente da G. N. R. e pelo presidente da J. O. C. da Oliveira. Este apresentou o orador, tão bem conhecido dos rapazes posto que a maior parte deles foram ou são alunos da Escola Técnica, onde o brilhante orador foi professor de Educação Física.

Entre os assistentes, que

deveriam ultrapassar a linda conta de cem pessoas, estavam presentes o director do Internato Municipal, Rev.º do Manuel da Silva Oliveira, Rev.º do Isac Araújo e Silva, do Colégio Egas Moniz e o encarregado de disciplina das Oficinas de S. José, Sr. Mannel Rodrigues da Silva.

A seguir, falou o Senhor Tenente Moreira dos Santos, que, durante quarenta e cinco minutos, desenvolveu conceitos tão profundos sobre a trilogia sagrada — DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA — que, só por si, dariam um formoso compêndio. Todavia, para além do valor especulativo, literário e filosófico, ressaltava das suas palavras a necessidade prática dum caminho único a seguir, caminho esse que os rapazes bem sabem ter sido trilhado pelo seu querido Tenente Moreira dos Santos,

— Conclui na página 2

FACTOS e Opiniões Alheias

Afro-«cubanizados»... em acção

Sabe-se como foi aquele ataque traiçoeiro do Congo de Brazzaville a um porto fronteiriço de Cabinda.

Brazzaville está a tornar-se

um feudo de chineses e, agora, de cubanos.

De uma «nota» do «Diário da Manhã»:

«É impossível desconhecer a gravidade que reveste o incidente. Trata-se de uma agressão não provocada e que, pela duração pelos meios empregados e pelas mais circunstâncias, compromete gravemente as autoridades do país vizinho, as quais não

— CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

Observações Semanais

Uma editora portuguesa e um realizador de cinema anunciaram o lançamento no mercado de um livro, integrado numa colecção já iniciada e um filme sobre a figura de José de Almeida Negreiros, escritor e pintor e uma das mais destacadas figuras que, no meio artístico nacional, ficou conhecido como Movimento do Orpheu.

Vários estudos se conhecem sobre Almada Negreiros, artista com numerosos trabalhos entre os quais, talvez dos importantes, se devem contar as pinturas murais das Gares Marítimas lisboetas, da Rocha do

Conde de Óbidos e de Alcântara, e em que os estudos para esta última pertencem às ricas colecções do S. N. I. ao lado de obras dos pioneiros Dórdia Gomes, Francisco Smith, Soares Afonso, Jorge Barradas, Bernardo Marques, Guilherme Camarinha, Carlos Botelho, Navarro Hogan, Artur Bual, Siqueira, António Soares, Candido Costa Pinto, Mário Eloy, António Dacosta e tantíssimos mais.

Como os de Hanoi e os de Pequim e mesmo os de Moscovo

— CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

Em Prol da Infância

Lar da Criança Portuguesa

O leitor já pensou o que representa alimentar, vestir, educar e dar uma profissão a cerca de 120 crianças? Não, não se trata duma família natural e invulgar a um tempo. É antes o fruto da extrema caridade de uma senhora de sãos princípios cristãos, a qual, compadecendo-se da miséria que via com frequência por toda a cidade do Porto, meteu ombros a uma empresa que alguns indivíduos, embora que passem por grandes

— Conclui na página 2



TERÁ ESTE IMPONENTE ASPECTO O EDIFÍCIO DESTINADO AO ALOJAMENTO DE FUNCIONÁRIOS BANCÁRIOS EM S. TOMÉ, E QUE SERÁ O MAIOR DA PROVÍNCIA DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE.

Foi adiado o acto de posse dos novos Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Por motivo de haver falecido inesperadamente, na Alemanha, onde se encontrava, um filho do Sr. Eng.º João Mendes Ribeiro, ficou transferida para data a designar oportunamente, o acto de posse dos novos Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, que havia sido marcado para o dia 2 do corrente.

De Semana a Semana

Aniversários natalícios

De 5 a 9 do corrente fazem anos as ex.ªª sr.ªª e srs.ª :

Dia 5, Sr.ª D. Maria Natália Costa Pimenta Machado, esposa do nosso bom amigo Sr. Alberto Pimenta Machado Júnior, a menina Joana Emília de Freitas Saraiva e o nosso prezado amigo Sr. José da Costa Pacheco; dia 4, Sr.ª D. Maria Augusta Simões de Sousa Meneses; dia 5, o nosso prezado amigo Sr. Alberto Costa; dia 6, D. Grácia Correia Leite de Almada Azenha e D. Maria Filomena de Magalhães Bastos Barroso; dia 8, o nossos amigos prezados amigos Srs. Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves e Manuel de Freitas; dia 9, o nosso bom amigo Sr. António José Rodrigues Pinheiro e a Sr.ª D. Maria Elisa Vaz da Costa Marques.

O Comércio de Guimarães apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Na próxima segunda-feira, dia 5, passa o aniversário natalício do nosso amigo Sr. Gabriel de Freitas Pontes, filho do também nosso prezado amigo e estimado industrial Sr. Ilídio Pereira Pontes e de sua esposa sr.ª D. Maria dos Prazeres Pereira Pontes.

O nosso cartão de parabéns.

A Conferência

DA ESCULTORA

D. MARIA HELENA MATOS

É já no próximo dia 6 que chega a Guimarães a Escultora D. Maria Helena Matos, directora do Núcleo de Arte e Arquitectura Industrial do Instituto Nacional de Investigação Industrial e especialista de «Industrial Design», a qual se desloca a esta cidade a convite do Dr. Américo Soares, director do Gabinete de Estética Industrial.

A ilustre visitante vem realizar uma conferência sobre «Industrial Design», ilustrada com filmes ingleses e projecção de dispositivos, a qual se realizará no dia 9, pelas 22 horas, no salão do «Convívio», gentilmente cedido para tal fim, assim como colóquios de esclarecimento destinados a técnicos e especialistas da indústria vimezanense, nos dias 7, 8 e 9, às 18 horas e também no mesmo local.

O Gabinete de Estética Industrial preparou um programa de estadia do qual se destacam uma conferência de imprensa e uma recepção no Hotel do Toural, no dia 6, visitas turística e a centros de artesanato da região e visitas às fábricas mais importantes, para que a Escultora D. Maria Helena Matos possa ter uma noção exacta da importância do núcleo vimezanense no complexo industrial português.

Doentes

Encontra-se internado numa Casa de Saúde, em Braga, o nosso bom amigo Sr. Manuel Joaquim Dias, conceituado comerciante nesta cidade.

Desejamos as suas rápidas melhoras.

—Vão-se acentuando as melhoras do nosso prezado amigo Sr. José Fernandes, estimado comerciante e industrial, que continua internado numa Casa de Saúde do Porto.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Eng. José Pinto de Oliveira

Dignou-se vir à Redacção do nosso jornal apresentar cumprimentos de despedida como presidente da Câmara Municipal de Guimarães e ao mesmo tempo agradecer a colaboração que lhe prestámos durante o seu mandato, o Sr. Eng. José Pinto de Oliveira, gentileza que registamos com desvanecimento.

Nada tem, no entanto, que nos agradece o Sr. Eng. Pinto de Oliveira, pois apenas cumprimos o nosso dever, que nos é sempre grato numa colaboração leal e honesta com as autoridades, para engrandecimento da nossa terra.

Cumpre-nos agradecer as atenções que recebemos de sua Ex.ª e desejar-lhe as maiores prosperidades pessoais.

NECROLOGIA

D. Amélia R. Gonçalves

Na sua residência no Largo Martins Sarmiento e confortada com todos os sacramentos da S. M. Igreja, faleceu a Sr.ª D. Amélia Ribeiro Gonçalves.

O seu funeral realizou-se na Igreja de N. S. da Oliveira para o Cemitério de Atouguia.

A extinta era viúva do saudoso comerciante local Sr. Armando Humberto Gonçalves.

A família enlutada o nosso pesar.

1.º de Dezembro

A histórica data do 1.º de Dezembro de 1640 foi comemorada brilhantemente no Liceu Nacional com o seguinte programa:

Palavras do Reitor; Distribuição de prémios aos melhores alunos no ano lectivo de 1964-1965; Palestra, pelo aluno do 7.º ano, Abílio Capela Dias, sobre «O Significado do 1.º de Dezembro» e jogo de andebol entre os filiados do C. E. n.º 1 e do C. E. n.º 2.

A Ala de Guimarães da Mocidade Portuguesa, também mandou celebrar uma missa, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, em comemoração da mesma data.

«NATAL dos pobres»

O Comércio de Guimarães, seguindo uma tradição que não pode interromper, vai realizar mais uma vez o «Natal dos Pobres».

Apelamos, junto dos nossos leitores e amigos, em benefício dos pobres que habitualmente socorremos, para que remetam à Redacção de O Comércio de Guimarães, o seu óbulo: com ele levaremos alguma alegria a muitos lares tristes, batidos pelo infortúnio e pela doença.

Ajudem-nos os nossos amigos nesta Cruzada de Caridade.

A recompensa partirá de Deus. A Ele se empresta o que aos pobresinhos se dá.

O nosso apelo aqui fica e contamos com a generosidade dos vimezanenses.

Subscrição :

Transporte	320\$00
Banco Borges & Ir- mão	500\$00
Anónima	50\$00
José Francisco Ribeiro	30\$00
Fernando Ribeiro da Silva	20\$00
Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga (Secção de Guimarães)	20\$00

A Transportar 940\$00

CONTINUA

Lar da Criança Portuguesa

—Conclusão da página 1

filantropos, tremariam só de pensar em tomar a seu cargo tal missão. Trata-se, sem dúvida, dum alma de eleição, que merece, tal como as crianças que protege, a atenção de todos, pois todos temos necessidade de uma sociedade perfeita e temente a Deus. Será possível haver uma sociedade nestas condições com crianças nuas, famintas e doentes? Este pode ser um apelo a todas as almas bem formadas. A obra de que nos estamos ocupando é da Senhora Dona Maria Leonor Cochofel de Miranda Mendes, directora muito ilustre e dum dinamismo que se adivinha através dos números apresentados acima.

O nome da obra é, nada menos, *Lar da Criança Portuguesa*, onde, de há vinte anos a esta parte, vão parar as crianças abandonadas, filhas do pecado, portanto filhas de pais irresponsáveis, que outra coisa não viram ao provocar o nascimento destas do que a sua sensualidade.

Infelizmente as crianças começam cedo a pagar o erro dos pais, mas nem por isso a vida pára. Para tal é necessário o apoio de todos os cidadãos, porquanto, directa ou indirectamente, o sofrimento de uma criança de hoje vai reflectir-se na sua missão de amanhã.

Por outras palavras: uma criança mal trajada hoje (pode amanhã ser uma doente ou vândalo, ficando caro às finanças públicas e privadas da acção e dos seus habitantes. E' portanto aconselhável, além de mais humano, cuidar das crianças, dando-lhes uma vida capaz, para que se possa de facto chamar assim. Elas pagarão, a todo o tempo, as atenções que hoje lhes dedicamos. Em plena Foz do Douro, a dois passos do Porto, existe esta obra de amor e de sacrifício. Não a olvide.

João Correia.

GAZETILHA

(Jóias que não brilharam...)

O Senhor Doutor Contreiras, Transpondo várias fronteiras, Veio parar a Leixões: Aonde ao desembarcar, Logo pôs a circular, O sonho das «Ilusões» l...

A malinha transportada, Com cuidados e lacrada, Era a base da malícia: Dela se quis desfazer, Depois sem tempo perder, Foi-se queixar à polícia l...

Entrando esta em acção, Por lei, e com devoção, Não encontrou grandes curvas: —E ao trabalho iniciar, Logo foi aclarar, As águas que estavam turvas l...

Frederik e mais Contreiras, Fizeram muitas asneiras, Por não saber o idioma: E p'rá história dos anais, Juntaram-se a outros mais, Que não possuem diploma l...

Se é do Brasil natural, Ou filho de Portugal, Não se sabe o que lá vai: Morrendo vai p'ro «Inferno», Quem visita o «Lar Paterno», E tenta bolar o «Pai».

Quando forem libertados, E por certo repatriados, Não voltam cá outra vez: Nem dizem que em Portugal, Passaram as férias mal, Num restaurante ao «Xadrês».

PERDIGÃO

Sejam bemvidos

Conclusão da página 1

reclamações ou anseios.

Eles vão servir Guimarães— e só pode servir esta Terra quem, como as individualidades ilustres de agora, assinam um auto de posse na certeza absoluta que vão dar a posse das suas qualidades pessoais, da sua fé política, e da sua vida, (inclusive da sua saúde e interesses económicos e profissionais) ao serviço da Nação e de Guimarães.

Sejam Bemvidos!

Sejam Felizes!

E... Viva Guimarães!

Vibrante Lição

Conclusão da página 1

que se revela sempre o mais jovem entre os jovens.

As suas palavras foram coroadas com uma quente e prolongada salva de palmas.

Encerrou a sessão Mons. Araújo Costa com apreciações de justíssimo louvor e agradecimento ao orador e de incitamento aos rapazes que convidou a cantar o Hino Nacional.

João Correia

O nosso distinto colaborador Sr. João Correia recebeu agradecimentos da Nunciatura Apostólica, da Câmara Municipal de Guimarães, do Instituto do Vinho do Porto, do Governo Geral de Angola e do Adido de Imprensa da Embaixada da África do Sul em Lisboa, pelos artigos publicados no nosso jornal à cerca do Colégio Pontifício, da nossa cidade, do vinho do Porto, da nossa província de Angola e da África do Sul, versando valores e actividades.

S. Nicolau

A Irmandade de S. Nicolau erecta na Igreja da Colegiada de N. S. da Oliveira, manda celebrar no próximo dia 6 de Dezembro pelas 8 horas, a Missa estatutária em honra do seu Padroeiro e da Academia Vimezanense.

Observações Semanais

(Conclusão da primeira página)

não querem a paz se não com a derrota total dos Estados Unidos, estes têm de continuar a guerra, para que os chamou, como na Coreia, a agressão do Norte. Por isso os Estados Unidos que agora têm 350.000 soldados no Vietnã, no começo de 1967 terão 400.000. E o general Westmoreland, comandante-chefe no Vietnã, com, disse Johnson «tudo quanto pretendem».

Os comunistas não desistem de significar o seu intento de derrotar os Estados Unidos. Em 27 de Outubro passado, quando Johnson estava em Bangcoque, de visita ao Rei Phumipon e à graciosa Rainha Sirikit foi lançada a 4ª bomba atómica chinesa, advertência manifesta aos Estados Unidos e aos países que lhe andam na órbita. Teve esta bomba de especial que não lançada dum avião: foi projectada com a ogiva dum projectil teledirigida, o que significa que a China progrediu na técnica da prática nuclear.

Como se vê, o perigo amarelo ganha dimensões e conquista terreno...

Em Benefício do Hospital da Misericórdia de Guimarães

A Companhia Nacional de Teatro apresenta hoje, sexta-feira em benefício do Hospital da Misericórdia desta cidade, a extraordinária Peça de Arthur Miller: **Todos eram meus filhos**, interpretada por um excepcional elenco: *Brunilde Judice, Alves da Costa, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Ana Paula, Maria Albergaria, Vasco de Lima Couto, Hermínia Tojal e Manuel de Oliveira.*

FACTOS e Opiniões Alheias

— Conclusão da página 1

poderão alegar ignorância ou refugiar-se por detrás de espicissas explicações. Os governantes não podem exonerar-se das suas culpas e mais um capítulo se adiciona ao processo em que somos acusadores e em que figuram como réus vários Estados africanos.

Em todas as oportunidades, Portugal tem dado provas de extrema paciência, abstando-se de replicar aos desafios, e esforçando-se por evitar o pior. Mas a paciência tem limites e podem sobrevir acontecimentos que exijam imediatas contramedidas.

É óptimo, portanto, que se encontre esclarecida a opinião mundial, em termos de não poder alegar-se desconhecimento do assunto.

O Congo ex-francês tornou-se há tempos a esta parte, um feudo cubano. A pretexto de assistência técnica e apresentando-se como especialistas de trabalho agrícolas numerosos didactos cubanos desembarcaram em Brazzaville e, logo que lá chegaram, descobriram em si a vocação para a carreira das armas passando a constituir os quadros de uma milícia que se formou para reforçar o exército e constitui a guarda pessoal do Presidente da República.

Eis o «barbudo» a meter o nariz onde não é chamado. Perigo à vista... Pobre África!...

Festas Nicolinas

No dia 29, iniciaram-se as Festas Nicolinas, dos estudantes do Liceu, com o clássico Cortejo do Pinheiro, cujo desfile teve lugar às 22 horas, perante numeroso público que apreciou os motivos de crítica que no mesmo se exibiram.

Secção Desportiva

Campeonato Regional de Reservas

(A. F. DE BRAGA)

Vitória, 1 Braga, 0

Esta jornada teve apenas como aliciente atractivo a luta que se travou entre os dois invictos e que, na verdade constituem os dois melhores conjuntos da prova.

O despique foi agradável de seguir-se, dada a forma como os dois contendores se empenharam por um desfecho que bem correspondesse às suas mais lídimas aspirações.

Ao fim e ao cabo a vitória acabou por pertencer a quem a mereceu, o que levou os vimeanenses a colocarem-se no do comando classificativo, sem competidor em posição de igualdade.

Os vimaranenses realizaram uma boa partida e souberam torneiar os embaraços criados, numa luta que quase se disputou de igual para igual, embora com certa vantagem para o vencedor que agiu de forma a merecer o resultado que o marcador fixou, ao cabo de noventa minutos de jogo movimentado e agradável de seguir-se.

Campeonato Distrital de Juniores

Vizela, 2 Riopole, 3

Pelo que realizou no decorrer do primeiro tempo, os vizelenses mereceram o resultado concretizado. Todavia, pelo que fizeram, na segunda parte, mereciam pelo menos o empate que só não lhes sorriu, por mera falta de sorte, pois que por duas ou três vezes, o esférico chegou a tocar o risco fatal. Além disso, a segunda parte foi de inteiro domínio do F. C. Vizela que conseguiu desfazer a desvantagem de dois golos sofridos nos primeiros quarenta minutos.

Taipas, 0 Famalicão, 1

A diferença tangencial é o verdadeiro expoente das dificuldades encontradas, de parte a parte, e que ao fim e ao cabo foram desfeitas pelo mais audaz ou feliz.

Fafe, 1 Vitória, 1

A turma vimaranense tem sido, sem dúvida alguma, a mais certa, no decorrer de todas as jornadas.

Os pupilos de Barreira encararam cautelosamente a refrega entre si mesmos e a aguerrida equipa do Fafe que, no seu ambiente, é sempre muito difícil de dominar.

O médio Ribeiro é na realidade um elemento à altura das necessidades dum conjunto que alimenta esperanças de evidenciação e promoção aos nacionais da categoria.

Andebol de Sete

Seniores :

**Spt. Braga, 11 C. A. R., 9
Vitória, 11 D. F. H., 9**

Tudo quanto possa fazer-se pela incrementação do desporto se torna digno de louvor e merece da parte de todos nós os maiores elogios.

Neste caso está a iniciativa

deste torneio que a A. D. B. evidenciou e que teve o seu início no pretérito sábado, tanto em categorias de juniores como de seniores.

O despique entre bracarenses e vimaranenses foi agradável de seguir-se, muito embora os nossos representantes manifestassem a carência de preparação física, o que muito contribuiu para a vitória merecida do seu antagonista que, neste aspecto, se apresentou melhor preparado e desvolto.

No entanto o C. A. R. deu réplica suficiente para tornar o espectáculo atraente e demonstrar que tem possibilidades de se tornar sério candidato a primeira posição.

A luta que se travou entre o Vitória e o D. F. H. deu a sensação de bom apetrechamento, de parte a parte, pois o andebol praticado evidenciou certa valia que o futuro nos poderá concretizar, na medida em que as jornadas se foram desenrolando e o seu aperfeiçoamento técnico vier ao de cima.

A vitória assentou bem ao conjunto mais empolgante e realizador, se bem que o D. F. H. tivesse manifestado que tem possibilidades de chegar muito mais longe.

O despique foi renhido, o que lhe deu um certo ardor, que não conseguiu toldar os espiritos dos atletas que sempre se portaram à altura de dois leais competidores.

O resultado evidencia um certo equilíbrio e as dificuldades encontradas de parte a parte.

Juniores :

**Spt. Braga, 9 C. A. R., 4
D. F. H., 9 Vitória, 7**

Dá-nos certo prazer salientar que os responsáveis pelas secções desportivas não esmorecem na sua luta titânica pelo melhor futuro da nossa juventude que melhor se prepara, envolta no ambiente desportivo.

Os juniores do C. A. R. foram a Braga e não foram muito felizes no confronto com o seu adversário que venceu pela margem de 5 bolas, resultado bastante significativo quando à valia dos dois conjuntos.

No encontro entre o D. F. H. e o Vitória as coisas já não foram tão fáceis e o próprio resultado traduz, até certo ponto, a equivalência de valores e o muito que poderá esperar-se destes dois conjuntos, onde encontramos elementos cujo futuro poderá evidenciá-los.

Casa Lemos

DE **Jos Baptista de Lemos**

Rua de Paio Galvão, Stand 13
Telef. 40902 - GUIMARAES

Malhas * Tecidos * Fazendas

VARIADO SORTIDO DE Lãs

Desconto especial em lãs para confecções

Os melhores preços

VISITE ESTA CASA

Farmácias de serviço

Estão de serviço permanente as seguintes farmácias :

Sábado, *Praça*, telef. 40407.
Domingo, *Pereira*, > 42950.
Segunda, *D. Machado*, > 40424.
Terça, *Horus*, > 42329.
Quarta, *Henrique*, > 42046.
Quinta, *Pereira*, > 42950.
Sexta, *Barbosa*, > 40184.

BR



Natal Feliz

com o presente
que fica para sempre

Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO.
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR
ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa, S.A.R.L.
AGENTES E REVENDADORES EM TODO O PAÍS



Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano

A Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano, no desejo ardente de manter a mais antiga tradição da nossa Terra — A CEIA DO NATAL aos pobres — vai mais uma vez, rogar um auxílio para aliviar o sofrimento de tantos desventurados que batem à porta do seu Albergue na NOITE DE CONSOADA, apelando para a generosidade dos vimaranenses.

As esmolas podem ser entregues nas seguintes casas: Barbearia Simão Costa, Sucessores, Rua de Santo António; Manuel da Cunha Machado, Filhos à porta da vila; Talho Joaquim da Praça, Praça do Mercado; Manuel da Silva Ferreira, Largo do Ourado; Domingos de Freitas & Filhos, L.d., Rua de Couros.

Todas as pessoas que desejam dar géneros (batatas, açúcar, bacalhau, azeite, vinho etc.) podem entregá-los nas mesmas casas.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DA INDÚSTRIA TÊXTIL

Mais 1.157 contos de empréstimos

No gabinete do presidente da Direcção da CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL foram celebradas no dia 21 do mês findo, mais 11 escrituras de empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2.092, de 9 de Abril de 1958 e Decreto Lei n.º 45.186, de 25 de Setembro de 1960, no valor total de 1.157.000\$00, para construção e aquisição de moradias, pelos beneficiários da mesma Instituição Senhores Adão José de Castro, Albano da Silva Martins, Armindo da Silva Fernandes, Domingos Ribeiro Coelho, Jerónimo da Graça Afonso, João Soares de Carvalho, Manuel Neiva, Joaquim Celso Pinto Lopes, José Luís Faria de Carvalho, Carlos Vilas Boas Rodrigues e José Dias, residentes, respectivamente, em GUIMARAES, SANTO TIRSO, BARCELOS, FIGUEIRA DA FOZ e FAMILIÇÃO.

Teatro Jordão

APRESENTA

SABADO, 3, às 15,30 e 21,30 horas
— PARA 12 ANOS —

A FLECHA DOURADA

Technicolor Technirama

COM — Tab Hunter e Rossana Podesta

DOMINGO, 4, às 15,30 e 21,30 horas
SEGUNDA, 5, às 21,30 horas

— PARA 12 ANOS —

O COMBOIO

COM : Burt Lancaster, Paul Scofield, Jeanne Moreau, Michel Simon e Suzanne Flon

TERÇA-FEIRA, 6, às 21,30 horas
— PARA 17 ANOS —

A MINHA SENHORA

COM : Alberto Sordi, Silvano Mangano, Claudio Gora, Elena Nicolai e Laura Dural

QUINTA, 8, às 15,30 e 21,30 horas
— PARA 17 ANOS —

AREIAS ARDENTES DO KALAHARI

Technicolor Panavision

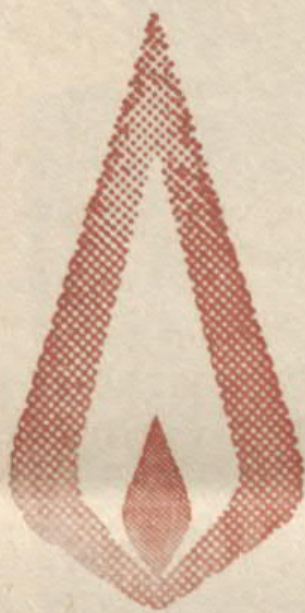
COM : Stuart Whitman, Stanley Baker, Theodore Bikel, Susannah York

GAZCIDLA

CAMPANHA GAZCIDLA

NATAL de 1966

GAZCIDLA



Oferecemos:

Descontos de 10% a 20% EM TODO O MATERIAL DE QUEIMA

13 KILOS

de GAZCIDLA a todos os novos consumidores de GAZCIDLA aos antigos consumidores que comprem material de queima de valor superior a 1.000\$00

E ainda, como brinde: Espumantes e Vinho do Porto

Consulte a Agência Central de Guimarães e os seus depositários

SEÇÃO DESPORTIVA

DIRECÇÃO DE
Angelo Pinto Camelo

TOTOBOLA

Concurso n.º 13
(11 de Dezembro de 1966)

Eis os nossos prognósticos:

		VISITADO-VISITANTE	1	X	2	O COMERCIO DE GUIMARAES
I DIVISÃO	1	Benfica-Cuf	x			
	2	Belense-Porto			2	
	3	B. Mar-Braga	x			
	4	Guimar-Académ	x			
	5	Leixões-Atlético	x			
	6	Varzim-Sportin	x			
II DIVISÃO	7	U. Tomar-Leça	x			
	8	Penich-Tirsense		x		
	9	Famalic-Covilhã	x			
	10	Montijo-Seixal	x			
	11	Alhand-Portimo			2	
	12	Almad-Lusitao			2	
	13	Luso-Leões	x			

Campeonato Nacional da I Divisão

Vitória, 2

Sporting, 1

Campeonato Distrital da I Divisão

Monção, 0 Vizela, 2
Taipas, 4 Valdevez, 0

Esta vitória do nosso Vitória teve um sabor especial e trouxe a todos os vimaranenses que o sabem ser, com dignidade e aprumo a satisfação própria de quem se vê injustamente ofendido por aqueles que rodearam a sua deslocação de tantos preparativos como se fossem conduzir ferozes «leões» para a selva.

O resultado não traduz perfeitamente o que poderia ter acontecido no Estádio Municipal de Guimarães.

Tivemos a sensação de que o nosso adversário não passava dum recém-chegado da segunda ou terceira divisões.

Bem podem os Leões da Capital ensaiar com António Mourão: «ó tempo volta p'ra trás», na mira dum prestígio desportivo que trazem perdido, como a consciência que deixou de lhes pertencer.

É certo que o Vitória não foi igual durante os noventa minutos, dado que fez uma primeira parte excelente e uma segunda mais vagarosa e repousante.

Mesmo assim, se a coisa corre, os «leões», de juba caída, poderiam ter levado que contar aqueles que procuram enxovalhar todo o Minho.

É certo que o Sr. Aniceto Nogueira não parecia muito disposto a deixar progredir os rapazes vimaranenses, uma vez que foi muito desigual na aplicação da lei, em casos verdadeiramente iguais, o que demonstrou a sua costela leonina, ou pelo menos, a missão de um recado a dar.

Setubal, 1

Braga, 2

A aguerrida turma bracarense continua a causar sensação, jornada a jornada, acumulando pontos sobre pontos e firmando

Muito bem se houveram os nossos dois representantes, ao enfrentaram adversários de certa valia.

O F. C. Vizela teve uma experiência difícil de realizar.

O jogo, em Monção, é sempre uma interrogativa para qualquer adversário, que tem de enfrentar uma turma aguerrida e além disso o ambiente que, actualmente, não é nada do que noutros tempos se nos oferecia.

Tem pois dupla valia esta vitória alcançada pelos vize-

lenses que não se deixaram apoucar e souberam ladear todas as dificuldades patenteadas durante os noventa minutos, em que tiveram de lutar estoicamente pelo merecido resultado que alcançaram.

O Taipas também conseguiu vitória de certo modo substancial, ao derrotar o Valdevez, pela margem de 4 bolas sem resposta. Estes pormenores demonstram que os nossos dois representantes procuram melhorar cada vez mais a sua carreira e manter aspirações justas a promoção à fase imediata. O caminho a percorrer ainda é bastante extenso e não sabemos o que poderá acontecer. Todavia estamos em crer que os nossos representantes saberão honrar e prestigiar o desporto concelhio e minhoto.

cada vez mais o seu prestígio e valia globais. Mais uma vez se confirma a firme vontade daquele punhado de rapazes e a verdadeira reflexão dos ensinamentos de Caiado que vem tirando o melhor rendimento dum conjunto, onde não vemos incluídas vedetas palpitantes nem astros de primeira grandeza.

Ver mais desportos na página 3

Campeonato Distrital da II Divisão

Maria da Fonte, 2 Campelos, 2

O Campeonato Distrital da II Divisão engloba apenas um nosso representante que parece disposto a uma candidatura

firmes a Divisão superior.

Os resultados últimos falam eloquentemente do seu valor e das possibilidades de concretizar as suas aspirações, correspondendo assim ao que todos os campelenses esperam da sua honrosa representação.

O empate alcançado na Póvoa de Lanhoso foi a consequência de muita abnegação e esforço, numa demonstração forte de querer e estoicismo.

Na realidade não nos surpreendem as dificuldades encontradas nesta visita, uma vez que bem conhecemos os contras que se oferecem a todos quantos têm de lutar pela manutenção dum prestígio, alicerçado à custa de tanto esforço.

Por tudo isto mais digno de elogio se torna o empate verificado e que nos leva a augurar uma brilhante carreira à esperançosa turma campelense.

Ver mais desportos na página 3

CAMPANHA DO NATAL

© Fogão LIGMAR

acompanha a

CAMPANHA BUTAGAZ



→ Até 15 de Janeiro

Grande BAIXA DE PREÇOS em todo o material de queima
1 GARRAFA DE BUTAGAZ GRÁTIS
1 Jogo de Pannelas de Alumínio GRÁTIS
Facilidades de Pagamento

em:

A. Gouveia, L.da ou nos Agentes BUTAGAZ

